

## 18 DE AGOSTO DE 2021 68ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL

Presidência: WELLINGTON MOURA e GILMACI SANTOS

### RESUMO

#### ORDEM DO DIA

##### 1 - WELLINGTON MOURA

Assume a Presidência e abre a sessão. Coloca em votação o PL 574/16. Informa que não há quórum para deliberação, motivo pelo qual a votação não será realizada. Informa a falta de quórum para deliberação dos PLs 42 e 176/21, motivo pelo qual as votações também não serão realizadas.

##### 2 - JANAINA PASCHOAL

Para questão de ordem, ressalta que alguns dos projetos em pauta nesta sessão não encerraram a discussão. Lembra que o quórum para discussão é diferente daquele necessário para votação.

##### 3 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Esclarece que os itens 1 a 3 já encerraram a discussão. Afirma que o quórum atual permite a discussão dos requerimentos de urgência em pauta.

##### 4 - PROFESSORA BEBEL LULA

Para comunicação, reclama da falta de quórum durante a votação dos projetos da bancada do PT. Afirma que após o adiamento da votação destes projetos, o quórum voltou a aumentar. Ressalta que a bancada do PT irá obstruir a votação dos outros projetos.

##### 5 - PAULO LULA FIORILO

Para questão de ordem, concorda com a reclamação da deputada Professora Bebel Lula. Afirma que a sessão poderia ter sido suspensa para que fosse atingido o quórum regimental. Sugere que seja feito este acordo para que todos os projetos possam ser votados.

##### 6 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Coloca em discussão o requerimento de urgência ao PL 225/21.

##### 7 - JANAINA PASCHOAL

Discute o requerimento de urgência ao PL 225/21.

##### 8 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência.

##### 9 - PROFESSORA BEBEL LULA

Questiona a Presidência se, quando foi lido o requerimento de urgência a este projeto e nenhum deputado colocou-se contra, o mesmo já não havia sido aprovado.

##### 10 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Informa que é necessário colocar em votação para que o mesmo seja aprovado.

##### 11 - PROFESSORA BEBEL LULA

Discute o requerimento de urgência ao PL 225/21.

##### 12 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Assume a Presidência. Encerra a discussão e coloca em votação o requerimento de urgência ao PL 225/21. Suspende a sessão por três minutos por conveniência da ordem às 15h14min; reabrindo-a às 15h16min. Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 225/21. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os requerimentos de urgência aos PLs 292/21; e 372/21.

##### 13 - TEONILIO BARBA LULA

Para comunicação, declara o seu voto contrário ao PL 225/21, da deputada Janaina Paschoal.

##### 14 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Encerra a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Wellington Moura.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Havendo número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e declara aberta a 68ª Sessão Extraordinária em Ambiente Virtual.

Em votação adiada o Projeto de lei no 574, de 2016, de autoria da nobre deputada Márcia Lia. As Sras. Líderes e Srs. Líderes que tenham interesse em encaminhar a votação queiram se manifestar no chat. Aliás, neste momento, nós estamos com 29 conectados. Não havendo quórum para a deliberação, a votação fica adiada.

Item 2. Votação. Projeto de lei no 42, de 2021, de autoria do nobre deputado Paulo Fiorilo e da nobre deputada Marina Helou. As senhoras e senhores... Nós estamos com 30 deputados conectados neste momento. Não havendo quórum para deliberação, fica em votação adiada.

Item 3. Em votação o Projeto de lei no 176, de 2021, de autoria do nobre deputado Murilo Felix e da nobre deputada Patrícia Bezerra. Neste momento, estamos com 30 conectados também. Não havendo quórum para deliberação, fica em votação adiada.

Questão de ordem, deputada Janaina Paschoal.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Sr. Presidente, eu acredito que haja alguns PLs dessa lista de hoje em que não houve ainda discussão.

E, se não estou equivocada, a discussão, presidente, não requer o mesmo quórum para encaminhamento e votação. Então, queria pedir a Vossa Excelência... Acho que estamos agora no item 4, não é isso?

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Isso, deputada.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Vossa Excelência deu por adiada também o item 3? Só uma dúvida.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - O item 1, o item 2 e o item 3 estão com votação adiada, porque já havia se encerrado a discussão. Era para apenas colocar em votação.

Para essas outras urgências, neste momento, nós temos quórum suficiente - V. Exa. está correta - para que vocês possam, então, discutir os requerimentos.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Então, eu vou me inscrever, Excelência. Assim, nós aguardamos os colegas entrarem para dar quórum.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Perfeito, deputada. Há uma outra questão de ordem da deputada Professora Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Eu troco minha questão de ordem pela comunicação. Pode ser, presidente?

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pode sim, deputada.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Muito obrigada. Olha, eu quero comunicar o seguinte: enquanto estavam os projetos do Partido dos Trabalhadores, que são dois, o número de quórum estava caindo. Foi passar, começou a subir.

Eu vou orientar, então, porque nós não vamos ficar aqui dando quórum. Nós não vamos, se o jogo é esse. Vote "não", pelo menos. É o que a gente tem feito. Nós vamos obstruir também. Essa é a orientação da bancada. Desculpe.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Registrado, deputada. Questão de ordem do deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas. O senhor me ouviu? Me ouviu, né.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Estamos ouvindo perfeitamente, deputado.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Eu quero aqui concordar com a deputada líder da minha bancada. Eu nem conversei com ela, mas eu tenho total concordância. Essa prática é muito ruim. Repare só, a gente iniciou a sessão e poderíamos ter combinado de suspender a sessão para tentar obter o quórum.

Agora, os projetos que já esgotaram a discussão não serão votados hoje, mas tem deputados e deputadas que têm interesse nos seus requerimentos e vão brigar para ter quórum.

Eu queria, aqui, concordar com a professora Bebel e que a gente pudesse fazer um acordo. Nós não vamos superar projetos que já foram debatidos, nós vamos suspender para que os projetos possam ser votados.

Então, não tem sentido. Eu queria, na minha questão de ordem aqui, sugerir para aqueles deputados que não têm essa concordância, como eu, que a gente não dê o quórum agora, que se convoque uma outra sessão e que, aí sim, a gente possa batalhar por quórum de todos os projetos que estão na lista, não só daqueles que precisam ser debatidos para se alcançar o quórum.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Registrado, deputado Paulo Fiorilo. Neste momento, colocamos em discussão o requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 225, de 2021, de autoria da nobre deputada Janaina Paschoal.

As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que têm interesse em discutir a matéria, queiram se inscrever pelo chat. A primeira deputada inscrita é a deputada Janaina Paschoal, autora do projeto. Tem o tempo regimental, deputada.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Obrigada, Sr. Presidente. Eu até achei que era ainda o projeto da deputada Patrícia Bezerra, mas, se já é o meu, então vou aproveitar para expor o projeto. Primeiro, indago a V. Exa. se a gente já tem quórum para votação, presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Para votação, nós estamos com 36 deputados conectados.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Então eu vou fazer a apresentação do projeto. Querida respeitavelmente lembrar aos deputados do PT que se manifestaram de que as urgências, pelo menos até agora têm sido assim, vêm sendo aprovadas e o mérito vem sendo discutido na sequência.

Então, esta sessão extraordinária, excepcionalmente, vamos dizer assim, reuniu projetos para serem analisados no pedido de urgência e no mérito. Então, agora nós vamos passar a analisar as urgências.

Talvez a deputada Bebel não tenha recebido a minha mensagem, mas ontem mesmo eu mandei uma mensagem para ela para saber o posicionamento dela com relação ao meu projeto. Pedi para a chefe de gabinete da liderança também entrar em contato com a chefe de gabinete da liderança do PT para saber o posicionamento com relação ao meu projeto.

Fiz isso por quê? Porque já é o terceiro projeto para o qual eu peço prioridade que vem sendo, pelo menos no mérito, obstruído pela esquerda na Casa. Primeiro foi o projeto da publicidade, que na verdade, sendo justa, foi o então presidente da Casa (Inaudível.), que foi o do Caio França. Primeiro pelo deputado Caio França, com o auxílio da bancada do PT, do PCdoB, do PSOL e, se eu não estou equivocada, a Rede subcreveu também.

Então, assim, fica muito difícil a gente ajudar os colegas a aprovarem os seus projetos, seja dando quórum, em alguns casos eu votei abstenção, em alguns casos eu votei "não"; mas aí quando chega, não vou nem dizer o "nosso", porque no caso são os meus, é emenda de plenário, é promessa de reunião, é promessa de mandar os pontos com relação aos quais tem objeção, e esses pontos nunca chegam.

Então, na verdade, espero que o acordo de aprovar as urgências seja cumprido, e para a aprovação dos méritos, eu já venho pedindo isso no Colégio de Líderes, indicação de quais são os pontos de divergência, porque é muito difícil aceitar obstrução por obstrução, sem indicação de qual é a divergência. Então assim, eu também já aviso a todos os colegas dessas bancadas de esquerda que se seguirem obstruindo os meus projetos pessoalmente, eu vou passar a obstruir todos quando for o mérito.

Vou cumprir a palavra com relação às urgências, mas no que concerte aos méritos, vou obstruir todos, porque vem sendo assim um modus operandi com relação aos meus projetos, que são projetos de impacto na sociedade.

O da publicidade objetivava proibir investir público em publicidade governamental. Me parece assim mais do que constitucional, é um desejo de toda a população, não consegui fazer andar.

Depois, veio o projeto importantíssimo da adoção para não permitir que as crianças envelheçam nos abrigos, para permitir visitas de pessoas já habilitadas para adotar, para tirar a invisibilidade daquelas crianças.

O deputado Caio França, não sei o que aconteceu, obstruiu de um jeito, apresentou uma emenda de plenário subscrita pelo PT, por todos os partidos que eu já citei. Eu me dispus a mudar o Art. 1º, que foi o artigo que eles não gostaram, e mesmo assim não consigo ter um retorno.

A deputada Maria Isabel sempre diz que vai marcar uma reunião, não marca, só fala isso quando está no Colégio de Líderes. O deputado Caio não me dá resposta. Agora entrou este projeto aqui cuja urgência vai ser deliberada hoje, um projeto importantíssimo no que concerte à autonomia individual, ao direito do ser humano sobre o próprio corpo, em especial às mulheres.

Eu perguntei no Colégio de Líderes quais eram as objeções, só vi na lista do deputado Alex de Madureira que o PT está contra, mas me aponta os problemas, não me aponta ao que é contra.

A deputada Marina Helou mandou um ponto aqui de divergência que estou analisando, mas a bancada do PT, que se põe contra, não fala o que é. Então, é importante deixar claro que não é o PT que está sendo perseguido, não é isso.

É que a gente tem que trabalhar um pouco com a lei de talão. É a lei de talão. Eu não aguento mais ajudar todo mundo e quando chega na hora dos meus projetos - que não são projetos bons para mim, são projetos bons para a sociedade.

Este projeto, Sr. Presidente, regulamenta a legislação federal que trata do direito à esterilização voluntária tanto para homens quanto para mulheres. Hoje, uma mulher que já tem quatro filhos - na verdade, três filhos, vai fazer o quarto parto - não consegue fazer a laqueadura durante o seu parto porque existe uma norma ultrapassada, desumana, que determina que o procedimento de esterilização tem que ser feito fora do período de parto.

O que significa isso, Sr. Presidente? Significa que essa mulher vai ter que passar pelo quarto parto normal ou quarta cesárea, vai ter que marcar um quinto procedimento para poder fazer uma laqueadura. Isso submete essa mulher a riscos desnecessários e gera custos para o SUS.

Porque, quando a laqueadura é feita durante o procedimento do nascimento do bebê, é praticamente o mesmo valor do parto; quando ela é feita separadamente, é um pagamento à parte.

E eu não estou dizendo que (Inaudível.) da parturiente, muito pelo contrário. O que mais as mulheres pedem no serviço público é para poder fazer esse procedimento. Muitas mulheres hoje... Muito embora a legislação exija que também autorize o

seu marido, o seu companheiro a fazer a vasectomia, a verdade é que quem mais tem dificuldade de fazer laqueadura sem o aval do companheiro é a mulher.

Ainda existe muito tabu, Sr. Presidente, na nossa população. Muitos homens acreditam que, se a sua mulher fizer uma laqueadura, ela vai perder o apetite sexual, e precisa do aval do marido para poder fazer o procedimento.

E muitos maridos não dão esse aval, e essa mulher fica como uma fábrica de filhos que ela não tem condições de cuidar ou não tem o desejo de ter. O planejamento familiar no Brasil é um direito já reconhecido, cristalizado. Mas, na prática, Sr. Presidente, é difícil, para quem não tem dinheiro principalmente, conseguir fazer procedimentos simples para a medicina. Além dessa questão de não poder fazer atualmente o procedimento de esterilização durante o parto... De não poder fazer sem o aval do companheiro.

Nós temos uma situação difícil. Hoje no Brasil vigora o estatuto da pessoa com deficiência. A pessoa com deficiência tem todas as capacidades reconhecidas no estatuto, ela pode casar, ela pode ter filhos, ela pode adotar, mas, quando chega na hora de fazer um procedimento de esterilização, não adianta encampação judicial, que a pessoa não consegue. Então, ela é tratada como uma pessoa com capacidades válidas, mas para essa temática não.

Então, o que eu estou prevendo aqui? Que a pessoa com deficiência seja tratada com dignidade, com o mesmo respeito dado a todos os demais indivíduos. Que, uma vez orientada, esclarecida, informada, ela passa a decidir sobre ter ou não ter filhos.

Igualmente, Sr. Presidente, a pessoa que tem algum problema com droga, a pessoa que sofre de drogadição. Hoje, essa pessoa não consegue fazer um procedimento de esterilização, mesmo passando pela assistente social, por médicos, mesmo externando a vontade em momento em que não está sob o efeito de drogas, não consegue.

Quando, atendendo ao pedido da pessoa, eventualmente se aceita fazer o procedimento, o médico tem medo de sofrer um processo, de sofrer algum tipo de punição. Este projeto permite que as pessoas sejam vistas com dignidade, com autonomia, então é um projeto importantíssimo.

A Assembleia Legislativa tem competência para tratar de direitos fundamentais, tem competência para tratar de saúde, é uma competência concorrente, e nós estamos exercendo essa nossa competência.

Essa questão do aval do cônjuge o próprio Supremo Tribunal Federal já debateu, já vem debatendo, mas, mesmo com a jurisprudência dizendo que não tem sentido exigir esse aval, na prática, ainda se exige.

Então, com a legislação da Assembleia de São Paulo, nós podemos (Inaudível.) proibindo os planos de saúde de exigirem autorização do cônjuge para a mulher poder colocar o DIU. Este projeto aqui, que trata de esterilização voluntária, ele vem na mesma toada.

Eu levantei uma série de audiências públicas, de textos, muita gente vem construindo um discurso contra a esterilização, a favor dos anticoncepcionais. Muitos são os métodos anticoncepcionais - os anticoncepcionais, o DIU, preservativo, (Inaudível.). Além da gravidez não planejada, o preservativo protege de HIV, protege de DST ou de IST, como se prefira, e esse método da esterilização.

Criaram um discurso que só os anticoncepcionais são interessantes. Não tenho nada contra os anticoncepcionais, por favor.

Só que, de verdade, quem ganha com esse discurso é a indústria farmacêutica, que ganha milhões para fornecer anticoncepcionais de toda ordem - inclusive subcutâneos, que tem que ser trocados a cada três anos - com esse discurso de humanidade, com esse (Inaudível.) menos humana, vamos dizer assim, do que esses anticoncepcionais.

Então, para aquelas pessoas que já decidiram que não querem ter filhos, (Inaudível.) porque nem (Inaudível.) tem que se submeter aos males dos demais métodos anticoncepcionais.

Então, o que eu estou pedindo neste momento para a Assembleia Legislativa é que nós exerçamos essa nossa competência concorrente, é que nós aproveemos esta lei. Eu tenho certeza de que ela vai servir de farol para os outros estados da Federação, quicá para a própria União.

Por isso, eu peço o apoio dos colegas, primeiro, para aprovar essa urgência e, no segundo momento, para aprovar o mérito. Eu não posso acreditar que todos os projetos que eu apresento na Casa sejam assim tão desagradáveis à esquerda que mereçam ser obstruídos. Então, eu peço o apoio, peço encarecidamente que os colegas entrem, votem a urgência, votem o mérito.

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Gilmaci Santos.

\*\*\*

Já digo para homens e mulheres parlamentares nesta Casa que todos estão convidados a serem coautores. Aqui não tem melindre, não tem vaidade, tem o desejo de colocar o Poder Legislativo a favor da população.

Eu estou aberta, estou disponível para me reunir com todos os colegas, coletiva ou individualmente, para sanar todas as dúvidas com relação a esse projeto.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigada, deputada Janaina Paschoal. Lembrando a todos que nós estamos aqui discutindo a urgência ao PL 225, de 2021, de autoria da deputada Janaina Paschoal.

Inscrita para discutir, a deputada Professora Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Antes de eu iniciar a discussão, Sr. Presidente, me responde uma coisa. Quando foi apresentado esse PL 225 e perguntado se alguém era contra a urgência, já não foi aprovada a urgência, uma vez que ninguém pediu verificação?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Eu não entendi a pergunta de Vossa Excelência.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Veja bem, eu não me lembro se era o senhor, deve ter sido o senhor que estava, por exemplo, quando foi lido e dito, entra para "esse projeto está em urgência", nós ficamos como estávamos, portanto, concordamos com a urgência.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Não, não foi colocado em votação ainda, deputada.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - A urgência.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - A urgência tem que ser aprovada e, também, colocada em votação. Está sendo discutida agora, uma vez encerrada a discussão, vamos colocar em votação.

Isso não aconteceu ainda. Então nós estamos na fase de discussão da urgência e V. Exa. tem o tempo regimental para discutir.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigada, Sr. Presidente. Eu vou começar a minha fala um pouco me dirigindo à deputada Janaina Paschoal. Quero dizer, deputada, que eu procurei o Caio França, a senhora não. Olha que diferença. E a senhora é a autora do projeto, eu não sou, mas eu fui procurar, a senhora não.

A senhora não entendeu que no parlamento o fazer política não é eu colocar e achar que o meu projeto é o melhor dos mundos e as pessoas já se convencerem por si? O fazer política me leva a ter gestos, pegar o telefone e ligar para a pessoa. E foi o que eu fiz com o deputado Caio França. Eu posso dizer o que ele me respondeu. Eu não recebi um telefonema da deputada.

# Imesp AGORA É Prodesp

Uma nova  
empresa,  
ainda mais  
digital,  
moderna  
e eficiente!

## Siga a Prodesp nas redes sociais



**Prodesp**  
Sua conexão com o futuro.

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Governo